



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



ATA DA 04ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO SEGUNDO BIÊNIO 2024 DA 7ª LEGISLATURA:

Aos 28 dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro com início às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a presidência do vereador José Estevo Barbosa. José Estevo: Bom dia, meus queridos vereadores e vereadoras, ao público que nos acompanha aqui no plenário, aqui em Lagoa Grande, no interior de Vermelho, no interior de Jutai, a todos que acompanham essa sessão. Hoje a pauta da quarta sessão ordinária do segundo período legislativo de 2024, não tem ninguém inscrito no primeiro expediente. Chamo o vereador Fernando Angelim para fazer a abertura da leitura do Salmo Bíblico. Fernando Angelim: Bom dia, senhor presidente, bom dia aos demais presentes nesse recinto, salmo de número 142. Com a minha voz, clamo ao Senhor, com a minha voz clamo ao Senhor, com a minha voz ao Senhor suplico, derrama a minha queixa perante a sua face, exponho-lhe a minha angústia quando dentro de mim desfalece o meu espírito. És tu quem conheces a minha vereda, no caminho em que eu ando ocultaram-me um laço. Olha para a minha direita e vê, ninguém há que se interesse por mim. Refúgio me falta, ninguém cuida da minha alma. A ti, Senhor, clamo, eu digo, tu és o meu refúgio, a minha porção na terra dos viventes. Atende o meu clamor, pois estou muito abatido, livra-me dos meus perseguidores, pois são mais fortes do que eu. Tira a minha alma da prisão, para que eu louve o teu nome. Então os justos me rodearão por causa da tua bondade para comigo, amém. José Estevo: Abertura do segundo expediente. Agora, depois da leitura do salmo bíblico, a aprovação da ata da sessão anterior, já está sendo passada na mesa de vossa excelência, peço a Adeido que faça a leitura dos documentos que tramitam nessa casa. Adeildo: Bom dia, senhor presidente, bom dia, senhoras e senhores vereadores, público aqui presente, muito bom dia. Hoje temos o projeto de lei de número 18, que é a LDO para 2025, fazer a leitura do parecer das duas comissões desta casa. Parecer conjunto da Comissão de Finanças e Orçamento, Justiça e Redação,



Parecer técnico ao projeto de lei de número 18 do Poder Executivo que dispõe sobre a lei de diretriz orçamentária para o exercício de 2025. Relatório: Trata-se de projeto de lei iniciativa do Poder Executivo, que dispõe sobre a lei de diretrizes orçamentárias para o exercício de 2025. O referido projeto dispõe ainda sobre regras para a elaboração da lei orçamentária para o exercício de 2025 para o município de Lagoa Grande Pernambuco. Veio por esse projeto a esta comissão, para manifestação da constitucionalidade nos termos que se referem o artigo 68 e o artigo 69 do regimento interno desta casa, da atribuição da Comissão para análise da constitucionalidade da proposta. De acordo com o artigo 68 do regimento desta Casa, a Comissão Permanente de Justiça, Legislação e Redação Final compete-se manifestar a Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final para a apreciação de matérias atinentes à constitucionalidade, legalidade e juricidade de todas as proposições submetidas à apreciação do Poder Legislativo Municipal. No presente caso, trata-se verificar as propostas, atende o disposto na Constituição Federal, de forma a identificar se não invadir a competência privativa da União ou do Estado para legislar, bem como se o mérito da proposta não viola os direitos adquiridos. A Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, executa papel de grande relevância na estrutura de planejamento da administração pública para estabelecer metas e prioridades para o próximo exercício. Diretriz e para a elaboração da Lei Orçamentária, fixa normas para a execução de despesas inicialmente. Cumpre salientar que a Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, tem finalidade de orientar e elaboração dos orçamentos fiscais e da Seguridade Social e de Investimento, buscando sintonizar a Lei Orçamentária Anual, a LOA. Para as diretrizes, objetos e metas da administração estabelecido no Plano Plurianual, o PPA. Recebido tempestivamente a esta casa em dia 30 de junho de 2024, atendendo os preceitos da lei orgânica do município, da Constituição do Estado de Pernambuco, o projeto foi apresentado no expediente seguinte sendo submetido as comissões competentes do



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



mérito, o projeto de lei em epígrafa atende a iniciativa legislativa para sua tramitação, tendo em vista as diretrizes das leis orçamentárias. Possui o chefe do Poder Executivo como autor, destaca-se as indicações desta Casa para compor a LDO 2025, foi integralmente respeitada e levada em consideração pelo Executivo Municipal. Cumprindo assim, o princípio da constitucionalidade da divisão dos poderes que devem ser independentes e harmônicos entre si, haja vista que cada um dos poderes da República possui autonomia para tratar sua organização administrativa e orçamento. A mensagem justifica ainda que, a encaminhada pelo prefeito municipal, informo que a LDO para 2025 está composta de investimentos e custeios, concluindo por afirmar que a Lei de Diretrizes Orçamentárias, com instrumento de planejamento governamental destinado a estabelecer metas e prioridade da administração pública, orientar, elaborar a Lei Anual Orçamentária, a LOA, e dispôs sobre as alterações na legislação tributária, bem como definir metas fiscais e critérios para limitação de empenhos e movimentação financeira e margem de expansão das despesas obrigatórias da natureza continuada. Após a publicidade da entrada em tramitação do referido projeto, no expediente da sessão ordinária, foram remetidas para a comissão que compete a atribuir-se prazo para que os vereadores pudessem apresentar emendas, com consequência de análise da apreciação da LDO encaminhada ao Poder Executivo. Ora, apresentado a emenda aditiva, trata-se de emendas parlamentares individuais ou emendas impositivas com reserva de 2% da receita corrente líquida da constitucionalidade da emenda impositiva. Conforme a emenda ao projeto de lei em epígrafa, fica autorizado na tramitação do projeto de lei orçamentária para o exercício de 2025 a doação da chamada emenda parlamentar impositiva ou simplesmente emendas individuais. Com efeito, referidas emendas são constitucionais, visto que desde 2015 a Constituição Federal prevê a possibilidade de o Poder Legislativo adotar emendas de cumprimento obrigatório por parte do Poder Executivo, conforme a Emenda Constitucional



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



nº 86, de 2015. A emenda individual impositiva, a qual o Poder Executivo é obrigado a cumprir, não se confunde com emendas em geral, apresentada por Parlamento ou projeto de lei anual orçamentário. Além disso, contudo, a Constituição do Estado de Pernambuco já continua tal previsão, a qual nunca foi declarada inconstitucional a emenda 36 de 2013. Parecer das comissões; recentemente a Constituição Federal foi alterada através de PEC 126 de 2022 para aumentar o percentual das emendas impositivas para parlamentar de 2% a receita corrente líquida no exercício anterior do encaminhamento do projeto observando que metade desse percentual será destinado as ações e serviços públicos de saúde destinação específica para que não consta na Constituição do Estado de Pernambuco, de qual modo, Consta na Lei Orgânica do Município, no artigo 122. A previsão da referida emenda cunho é obrigatório. Deste modo, total compatível com a Constituição Federal e Constituição do Estado de Pernambuco e com a Lei Orgânica, permite que o Poder Executivo Municipal possa emendar a Lei orçamentária anual de forma impositiva, devendo a emenda parlamentar ao presente projeto de lei LDO e ser considerada constitucional. Conclusão: Por todo o exposto, por entender que a emenda parlamentar possui o objetivo de aproximar ainda mais a participação da sociedade no orçamento e colocando como diretrizes as emendas impositivas ao projeto de lei nº 18/2024. Em sua redação original, conclui-se, portanto, pela regularidade da emenda e em consequência dela o projeto de lei nº 18/2024. Considerando a redação da emenda, o presente Projeto de Lei foi elaborado de acordo com a legislação vigente, especialmente no que se refere às disposições estabelecidas na Lei de Responsabilidade Fiscal, LC 101, de 2000, respeitando as determinações da Constituição Federal, observando ainda as normas da Lei Federal 4.320 de 1964, e orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, STN. Assim, tendo em vista a prerrogativa dos artigos 68 e 69 do regimento interno desta casa, segurando as quais estas comissões permanentes de justiça, legislação e redação final, finanças e orçamento, cabe



opinar sobre a constitucionalidade e legalidade de todas as proposições legislativas e emitir parecer sobre a matéria orçamentária, bem como, em razão dos fundamentos supracitados, opino pela possibilidade de tramitação da matéria, com a consequente remessa ao plenário desta Casa, desde que respeite e aprovada as emendas parlamentares apresentadas, ora anexada. Esse é o parecer, juiz do plenário, Lagoa Grande, Pernambuco, 26 de agosto de 2024. Comissões desta casa, Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final, Ademar Nonato Barbosa, relator, Lindaci Ramos e Amorim (membro) e (Altamir Gomes de Sá) membro. Comissão de Finanças e Orçamento, Werliane Araújo Sousa (relator), Francisco Geová Silva (membro) e Fernando Angelim Alves (membro). Projeto de Lei de número 18/2024, que dispõe sobre a elaboração da lei orçamentária para 2025, a LDO. Proposta de Emenda Aditiva na LOA 2025: Compra de um aparelho de ressonância, ônibus para atleta, a construção de um centro de recuperação de dependentes, programas de tratamento para autismo, a infraestrutura física e compra de medicamentos. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estevo: Senhoras e senhores vereadores, vamos agora colocar em votação a emenda aditiva ao projeto 1/2024. Na verdade, ele já é lei desde o ano passado, que ele já funciona, e aí, conversando com o executivo ontem, eles viram o lápis, tem colocado logo na proposta inicial, para não ter que mexer. Mas, como a emenda pertence aos vereadores, é a única que a gente tem, falaram que sem problema nenhum, e a gente coloca em discussão a emenda, já com o parecer das duas comissões, que aponta para aprovação, para poder ser inclusa a LDO, essa emenda, emenda impositiva, que é de cunho dos vereadores. Em discussão a emenda e o parecer da discussão. Ademar Nonato: Bom dia a todos presentes, bom dia aos funcionários dessa casa, aos vereadores. Senhor presidente, eu comecei a puxar uma conversa aqui com a vereadora Werliane e queria que todos os vereadores, também, participassem dessa discussão, que é a questão, nós vamos solicitar uma emenda para comprar um aparelho de ressonância magnética para o Hospital do Lagoa



Grande. Então, a gente quer acrescentar essa emenda, a gente pode discutir aqui, mas deixar já acertado que a gente precisa colocar uma emenda de um milhão e meio de reais dentro desse projeto, já designado para comprar um aparelho de ressonância magnética para esse hospital. Eu queria também pedir ao eedis da casa que eu não faço indicação individual, porque eu não sou dono da verdade. Eu quero que todos se abracem nessa indicação, todos os vereadores da casa assinem comigo essa indicação, porque é necessário, porque eu mesmo, como vereador, já estou cansado de pagar a ressonância. Outro valor que a gente deveria ponderar aqui e colocar nessa casa é o valor para transporte de atletas, porque quem paga é o vereador, e nós precisamos urgentemente resolver esse problema. Todos os eventos esportivos aqui, a carga fica em cima do vereador, para pagar frete de A e de B. Então, é o seguinte, colocar um valor, a gente tem que imaginar um valor aos vereadores, é outra indicação que também coletiva, está certo? Eu não vou fazer emenda individual nenhuma, para que possa colocar, designar no orçamento já esse valor, para que possa estar garantido na jurisprudência, dentro da lei, para que faça transporte de atletas, porque isso é um custo muito alto e que nós estamos pagando, eu tenho certeza que o presidente paga muito frete por aí, então, na realidade, a gente precisa resolver essa questão. Então, eu queria colocar esses dois pensamentos aqui para que os vereadores, para que os edis dessa casa discutam e a gente possa colocar isso no projeto. Espero que seja de contente para todos, muito obrigado. José Estevo: É importante, assim, só esclarecer, essas duas indicações ou emendas, como está se propondo, elas podem ser feitas na LOA. Hoje aqui, como o prazo está esgotado, não entra mais emenda na LDO. Vocês viram que a gente falou, eu falei semana passada, eu avisei que ela ia entrar em votação, mas não tem prejuízo, não. O importante é que a gente já comece a preparar, chamar o corpo técnico da casa, para preparar para na LOAS, a gente está incluindo, inclusive, a área responsável. Uma aí é a saúde e a outra é a educação. Então, a gente já pode se

preparar para quando vier o projeto de lei orçamentária do ano que vem, a gente já pode fazer essa emenda, são duas emendas, que vai entrar uma na educação e outra na saúde. Na LDO, como é só estimativa de valores, não tem prejuízo, não, não se coloca duas não, viu o entendimento? Beleza? Ademar Nonato: E, mas que fique isso claro, certo? Espero que os edis acompanhem, que a gente faça uma indicação coletiva, certo? Um projeto de lei, coletiva, bom, vamos terminar esse caso da LDO. José Estevo: Pronto, aceito a proposição, para a gente estar colocando na LOA, pedir ao corpo técnico da casa uma reunião com os vereadores, que a gente possa já estar trabalhando. Assim que o projeto entrar na casa, que ele chegue com antecedência, a gente já analisa e já trabalha com as comissões para preparar as duas emendas, que é uma direta para a educação e outra para a saúde. No caso de hoje, é só aprovar para garantir que essa outra possa chegar e a gente poder estar denominando isso para ela. Mais alguém discutindo a matéria em votação, o parecer das comissões? Quem é a favor do parecer, permaneça sentado. Quem for contrário, levanta. Vou colocar o projeto em votação com o parecer, ok? Beleza. Vamos partir para a parte 2 agora em discussão o projeto de LDO e emenda ao projeto. Ademar Nonato: Senhor presidente, em relação à questão das emendas impositivas, não é isso? Na realidade, é um direito democrático que o vereador, o parlamentar não seja só para votar leis, que ele também possa colocar dentro da LDO e da LOAS a emenda impositiva. Desde que não fragmentem nenhum orçamento, nada é contra, está certo? Que o vereador faça a indicação dele, onde ele acha que deve ser feita, no caso da indicação individual dele, no caso desse recurso, que ele possa colocar onde ele quer, na saúde, educação, esporte, lazer. Isso é de direito do Parlamento. José Estevo: Mais alguém? Fernando Angelim: Bom dia, senhor presidente, os demais nobres vereadores, aqueles que nos acompanham aqui nesse recinto, aqueles que também estão nos acompanhando pelas redes sociais. Senhor presidente, com relação a essas emendas impositivas, para nós, vereadores, tem um significado muito importante. Até



porque nós, hoje aqui, estamos votando esse projeto de LDO. Estamos aqui liberando as diretrizes do orçamento do ano que vem; logo virá a LOA aonde se determinará, aonde esse orçamento vai. E, no exercício do Executivo, a votação dos vereadores, o que eles fazem aqui, ela não é vista, não é percebida, não é levada em consideração. Só o executivo que aparece no orçamento, faz as obras, e a Câmara, muitas vezes, fica oculta, sendo que o orçamento, ela passa por essa casa, é aprovada por nós, para que depois vá ao Executivo e ele executa o que está aqui. E aí os vereadores não aparecem nesse momento e essas emendas impositivas, elas já vêm funcionando em outras câmaras há alguns anos, e agora chegou aqui para nós, que, ao meu ponto de vista, é de muita valia. Eu, sinceramente, dentro do orçamento, 2%, eu ainda acho pouco, eu ainda acho pouco, porque, com certeza, se for 2%, se for 3%, 4% ou 5%, ele não vai mudar nada no orçamento, porque essa porcentagem é dentro do orçamento. E, quando essas emendas chegam para o vereador, 50% delas já está determinado, 50% do valor. Um exemplo, se é 100 mil que compete a mim, 50 mil, a lei já disse que tem que ser direcionada à saúde os outros 50 mil, aí o vereador vai destinar aonde ele quer. Então, mesmo quando sai dali do orçamento e o vereador faz a indicação, aquele dinheiro, 50%, já vai para a saúde, o outro o vereador vai destinar aonde ele bem quiser. Mas estará beneficiando os moradores de determinada localidade, ou seja, uma classe de pessoas, do futebol, seja onde for. Eles estão sendo beneficiados com o próprio orçamento. Aí entendo eu que aonde um pouco podem aparecer os vereadores, nós vemos aí, por exemplo, os deputados estaduais têm um valor, não é tanto, mas têm um valor de emendas. Os deputados federais têm emendas normais, têm emendas impositivas, e eles aparecem, eles podem indicar valores para onde eles são votados, para a cidade onde eles querem. Então, para mim, isso é onde nós, vereadores, podemos começar a aparecer no orçamento. É onde nós votamos, às vezes, vereadores, nós votamos o orçamento, fazemos indicação de determinado trabalho e não somos atendidos, mesmo nós liberando, vereadora Lindaci, nós liberamos o



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



orçamento, liberamos todo o projeto, fazemos indicação, fazemos solicitação, e às vezes não somos atendidos. Essa é uma realidade, não é levado em consideração, sendo nós que temos feito a liberação daquele orçamento, e que o orçamento vem de onde? Dos tributos. Para mim, vereador Mantena, eu acho que é um passo muito importante para nós vereadores de Lagoa Grande, e que, se possível, fosse no que não é, a lei determina, a lei federal determina, era 1,5%, passou a 2%, e é de muita valia essa votação, essa aprovação hoje na nossa lei orgânica municipal, que os vereadores terão esse direito. Ademir Nonato: Na realidade, ficaria em torno de 3 milhões anual, esse valor. E também, vou colocar aqui, vereador Fernando Angelim, o Brasil, 90% do orçamento brasileiro é engessado, só sobra 10%. Então, se ele for de 3 trilhões, só sobra 300 bilhões e desses 300 bilhões, hoje, 50% o Centrão tomou do governo federal. Hoje o governo federal não governa mais, quem governa hoje é a elite do Congresso Nacional, ela é quem governa esse país. Então, na realidade, eu sou uma pessoa que admiro muito o sistema político brasileiro; Primeiro pela democracia, onde as pessoas acham que pode fazer tudo, e pode falar tudo, e eu digo que pode, mas que é responsável pelo que fala, é responsável pelo que age. A democracia é um processo belíssimo. Mas, assim como nós temos também as responsabilidades, mas o Brasil hoje está passando por uma situação muito difícil. No governo de Bolsonaro, ele teve que fazer isso, porque senão caía e Lula, para não cair, já negociou logo. Então, o Brasil hoje é um país que está sendo governado a toque de caixa, a toque de caixa. Infelizmente, nós não estamos vivendo um processo democrático no Brasil, nós estamos vivendo um processo de poder, quem pode mais. E nesse poder do Congresso Nacional, infelizmente, só está a elite, a minoria não faz parte dele, a minoria só recebe as esmolas desse país. É isso que está acontecendo onde a educação hoje, eu digo que é um dos melhores momentos de investimento, mas é a pior educação desse país. Nós somos uma das piores educação do mundo hoje, 75º na relação do PISA, nós estamos aí chorando, nós estamos aí hoje



deprimidos, e estamos indo para o fundo do poço, porque a educação não consegue evoluir, que tem dois problemas. Um é que o jovem não quer estudar, e o outro é que tem muitos professores que não querem ensinar. Depois que a educação foi sindicalizada, que gerou o nome de professor profissional em educação, a educação no Brasil despencou. Na China, tem fila para ir à biblioteca ler livro, no Japão, o professor é referenciado na rua e aqui o professor é destrutado. E ainda tem pai que dá razão ao filho. O que eu digo? O pai que dá razão ao filho perde o filho, o pai não pode dar razão ao filho, nem que ele esteja certo. José Estevo: Em discussão. Fernando Angelim: Excelência, concordo com a vossa excelência em todas as suas palavras. Agora, eu louvo a Deus, porque o orçamento de Lagoa Grande, do nosso município, não se encontra nessa situação. Graças a Deus, oito anos, o prefeito que nós temos aí tem feito uma boa administração financeira e nos dá esse direito, essa liberdade, essa tranquilidade de fazer essas indicações e ter espaço no orçamento para que isso seja feito. Graças a Deus, o nosso orçamento não se encontra engessado, ele pode não alcançar tudo o que Lagoa Grande precisa, essa é a realidade, mas também não está comprometido. Ademar Nonato: O engessamento do orçamento é a questão do que é obrigatório. No caso, os 90% que a federação hoje tem engessada é dívida pública, é saúde, é educação, é segurança. Esses itens que são engessados. Nós temos uma parte do orçamento de educação que 70% é engessado, 70% não tem nenhum poder de se mexer nele, assim como também os 25% de transferência para educação e os 15% da saúde, o que a gente coloca de engessado é isso. O problema é que cada dia que passa, nós criamos mais despesas do que receita. Isso é como a casa de um cidadão comum que ganha um salário mínimo de R\$ 1.412 e gasta R\$ 2.000, no final do ano, ele recebe o décimo e está devendo uma parte. Então, o orçamento é justamente isso para se colocar, o problema é que nós, no Brasil, hoje, gastamos muito mais do que arrecadamos e estamos criando uma dívida pública que hoje beira 80%. É um país de uma sociedade pobre, é isso



que nós estamos fazendo, nós não temos poupança, porque a maior poupança física do mundo é a japonesa. Nós não temos poupança, nós somos um povo que temos dívida, nós não sabemos poupar. Infelizmente, é o que acontece com a nação hoje que nós vivemos porque nós somos um povo que queremos possuir, quer comprar um moto fiado sem ter um centavo no bolso. Enquanto o sistema financeiro diz que para mim ter um bem que custa um milhão, eu tenho que ter dez, o sistema financeiro do mundo é esse que funciona, mas cada um no seu tempo, cada um na sua realidade, cada um no seu drama. Mas o que acontece no Brasil hoje, por exemplo, Pacheco e Arthur Lira, tem 10 bilhões os dois, para colocar para onde ele quiser. A sorte é que Flávio Dino entrou com a ação, judicializou, congelou as emendas PIX, e teve uma reunião no Congresso com as lideranças, e a palavra final foi essa, ou muda ou vai preso, veja A que ponto chegamos, porque o dinheiro é público, o dinheiro é público. Nós não podemos chegar no dinheiro público e dizer que eu vou fazer isso. Então, no final, a palavra não saiu na mídia, não, mas a palavra foi essa ou vocês dão satisfação ao TCU, que o TCU também não tem perna, não tem braço para acompanhar tudo, ou vocês dão satisfação, ou serão fiscalizados pelo TCU, ou então vai ser preso porque a emenda PIX só tem a origem e o destino o que vai ser feito, não tem. É essa a questão que a gente coloca, que a gente precisa de muita transparência nesse sentido. Mas em relação à questão fiscal de Lagoa Grande, eu digo sempre, nós tivemos uma aula de gestão em Lagoa Grande e tivemos uma moça chamada Angelina Bernardo, que dá aula de finanças, que tem que ser valorizada pelo seu trabalho, pela sua dedicação, pela sua simplicidade e pela sua forma de exercer um secretariado que nunca se aparece, que nunca dá nenhuma entrevista. Quando o prefeito pede a ela para falar, falar de lei de diretriz orçamentária, ela vai falar dos refis, ela diz, eu não sou política, eu sou secretária de finanças e isso é o que faz a pessoa ser diferente do outro. José Estevo: Agradeço a vossa excelência! Só fazer um comentário sobre a matéria, antes de Edneuza, que está aqui do lado já. Nós



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



estamos com sete anos e seis meses, sete anos e sete meses nessa casa aqui e essa foi a Câmara que mais trabalhou. Eu vi um comentário, eu não lembro de quem foi a figura, foi um eleitor, que disse que é a pior Câmara da história da Lagoa Grande. Eu digo o contrário, nós somos a melhor Câmara da Lagoa Grande. O prefeito não faz nenhuma ação, nem o secretário, se não tiver aprovação das matérias aqui, Ademar sabe disse que ele é vereador, e esses dois mandatos de Vilmar se licenciou para poder trabalhar lá, mas todo recurso que entra no município tem que ter aprovação desta casa. Começa por essa que a gente está fazendo hoje, para preparar a de dezembro, e assim, eu saúdo todos os vereadores da gestão passada, e os dessa, principalmente, porque a gente pegou muita coisa boa, e o prefeito com seu corpo secretariado. É por isso que é um grupo, é um grupo com êxito, é um grupo que tem uma base sólida, é um grupo que tem buscado um entendimento com Brasília, com Recife, mas é um grupo também que tem enfrentado desafios muito pesados, principalmente no que se refere à aparição dos vereadores, isso é fato. Nós estamos tendo um problema histórico na vida do Brasil e do mundo que eu não sei porque vereador é calo no pé de alguns, eu não sei por quê, porque ainda prova tudo, dá tudo como o Fernando disse, mas no final da história, neguinho, a gente não aparece. Isso é o que é mais complexo, mas eu tenho fé em Deus que essa dinâmica muda ainda, ela reverte porque, inclusive, aí faço um parêntese aqui, porque está na discussão, agora na eleição, quem corre atrás de voto para os candidatos a prefeitos, os três que estão inscritos aí, é os vereadores. Agora, quando os vereadores ficam do lado? Isso, para mim, é um gargalo grande, eu acho que o executivo tem que pensar melhor na hora de assumir o poder, que entender que a Câmara é uma parceira, independente do bloco de situação ou posição, porque as matérias são definidas e discutidas aqui. É tanto que a gente está discutindo orçamento, é tanto que hoje, nas palavras de Ademar e de Fernanda, a gente traz orçamento da União, do Estado e do município. Nós somos um município hoje que só vive na crescente, isso é muito



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



importante, mas a crescente dele é por conta desta casa aqui. O prefeito e o secretário-geral não cresceriam de maneira alguma se não tivesse a aprovação das leis orçamentárias que essa casa tem produzido, tem trabalhado e discutido, inclusive. Nós demos um aprimoramento agora, para vocês terem uma ideia, na questão do nosso regimento e da nossa lei orgânica, é tanto que esses 2%, que é o que utilizava a Constituição, ele aumentou, que era 1,2%, foi para 2% agora. O ano passado nós aprovamos, já está na lei orgânica, e isso é um avanço, porque a gente já viu que o recurso que entra em Lagoa Grande dá sim para fazer o direcionamento da emenda impositiva. Até porque 50% dela já está dita, como é da mídia, já está engessado os 50% dela, que é da saúde, mas é um item importante, de repente, se reúne todos os vereadores ao final deste ano, antes de chegar a votação final da LOA, e direcionar algo para a saúde, que é importante. Nós pudemos, que é um recurso que está sob nossa tutela, então, pelo menos nisso, a gente tem o poder de direcionar algo para a saúde. Mas é importante que se pense, e já coloco isso aqui como membro dessa casa, para que nós possamos pensar conjuntamente com os executivos, que, ora, eu faço o meu poder, pense melhor na questão da importância dos vereadores estarem inseridos no processo, das obras que o município tem porque tudo que passa pelo município, primeiro passa por essa casa. Até o salário dos servidores da educação, que já vem encarrimbado, a gente tem que autorizar. Se não for, já vem direto para pagar isso, mas passa por aqui, o da saúde também, tudo passa por aqui. Então, é importante a gente ter essa visão, e ter a visão também que o debate tem que ser técnico, mas também político, nenhuma área, ela anda só, tem que ser os dois juntos. E temos esse entendimento, porque é possível que Lagoa Grande tenha um crescimento maior do que já está ainda, porque já tem uma cidade arrumada, uma cidade que vai entregar recurso para a próxima gestão e vai estar de um jeito que todo prefeito que é novo queria entrar para administrar. Agora tem que ter esse espírito que o vereador Ademar coloca, de gestão, de competência, de agilidade e de



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



criatividade com sua equipe. E também dar importância a todo o grupo, independentemente da posição dele porque quando passa a eleição, todos que ganharam a eleição passam a representar todo mundo, independentemente da quantidade de votos que ora tira. Então, eu tenho essa colocação para colocar que a gente tem avançado bastante nos debates, avançado bastante nas buscas por emendas. E aí, um detalhe que é importante, que o vereador Ademar traz, é essa questão do engessamento das emendas PIX. Infelizmente, é uma vergonha para o Brasil, isso é muito ruim. É uma vergonha para os representantes, para os 513 deputados federais que lá estão, para os 81 senadores que lá estão, olha a representação que a gente tem. É todos que estão ou não, mas é a minoria que fica e não tem o poder de voto de reversão. Infelizmente, isso é uma verdade, e eu tenho também que colocar e me congratular com Ademar, que é verdade, e nós temos que começar a pensar como vai ser 2026, o que é que a gente quer para 2026. Então, a reflexão é muito importante, eu concordo plenamente com os dois debates aqui feitos, e dizer que nós temos que começar a botar a fumaça no fogo da panela a partir do município, porque, infelizmente, as coisas de Brasília para cá deveriam ser o inverso, daqui para lá. Mas eu espero um dia, Ademar, que nós tenhamos condições de fazer eleição conjunta. Aí eu acho que a coisa toma outro rumo, porque enquanto façam eleições separadas, nós vamos sempre estar desfeitos. Sempre Brasília é quem vai definir e Recife e a gente vai ficar por último. Mas quando definir eleição para todo mundo num tempo só, reduz custos, porque são dois custos, que é feito. Quando é prefeito e vereador é um custo, quando é presidente, deputado, governador e senadores, é outro custo. Eu espero que logo, logo, nivele esse debate, que a gente possa fazer eleição só, com certeza avançar. Mais uma vez, parabéns aos vereadores, e, Edneuzia falando, a gente encerra e bota em votação o projeto e a emenda. Edneuzia Lafaiete: Bom dia a todos, aos nossos vereadores aqui presentes, aos nossos servidores dessa casa, assessores, e à população que nos acompanha pela rede social. Eu recebendo



a minha emenda impositiva, eu tenho um projeto que o vereador que quiser se juntar a mim, já que é para a saúde, nós temos uma necessidade muito grande, e a Ademar sabe disso, dentro da nossa cidade, de um centro de recuperação. Eu acredito que todos os vereadores nessa casa têm sido procurados pelos pais de alguns adolescentes pedindo socorro, o próprio adolescente, ele quer se recuperar, ele quer sair do mundo em que ele vive, mas ele não tem uma oportunidade, porque quando nós pegamos um jovem que está em uma situação precária, que os pais nos procuram e que ele quer, nós mandamos para onde? Consegue uma vaga em Juazeiro da Bahia? O que ele vai fazer lá dentro? Ele vai ficar dopado o tempo todo e essa dopação não tira o adolescente do mundo que ele vive. Quando vai para a Serra Talhada, não é diferente, ele não tem uma atividade para que ele faça, ele não tem um professor para mostrar a ele que o caminho que ele está não é o caminho certo. Tem um caminho diferente para que ele chegue a ser um cidadão de bem, para que ele se forme, para que mais tarde ele seja um doutor, ele seja um advogado, ele seja uma pessoa importante dentro da sociedade, se essas pessoas que estão em caminho errado. Eu tenho um sobrinho, que agora houve um acidente muito feio com ele, que Deus livrou a vida dele. Ele está me pedindo socorro, tia, socorro, eu quero sair dessa vida. Botei ele dentro da casa da mãe, porque a mãe tem mais autonomia com ele, fica ali protegendo e vamos partir para um tratamento. E quantos adolescentes nós não temos em nossa cidade nessa situação? Então, assim, Ademar, eu quero muito, com a minha emenda impositiva, eu quero iniciar um centro de recuperação, que seja com a ONG, que seja com qualquer coisa. E aquele vereador que quisesse se juntar a mim e dizer assim, Edneuzza, a minha verba também, a minha emenda impositiva vai junto com tu, eu sou muito grata. E se os vereadores já tiverem os seus caminhos, que coloquem em outro canto, eu vou pedir às pessoas que podem nos ajudar, mas com esse dinheirinho eu vou abrir essa ONG para que a gente possa dar suporte a esses adolescentes que realmente querem sair desse mundo e que estão muito obrigada. Ademar



Nonato: Vereadora, a minha emenda, eu passo todinha para esse projeto. José Estevo: Aproveitar o ensejo e encerrar as discussões. Lindaci Amorim: Bom dia a todos! quero aqui cumprimentar o presidente em nome de todos os vereadores, quero cumprimentar os funcionários dessa casa e os demais que estão nos acompanhando pelas redes sociais. Quero aqui dizer, vereadora, que eu já tinha pensado, antes de vossa excelência, a minha emenda impositiva, eu ia colocar no hospital José Henrique de Lima, uma reforma, ali precisamos separar o que é pediatria, o que é urgência, o que é clínica médica, e vossa excelência conhece muito bem a situação do hospital, e precisamos que realmente, que esse hospital se faça uma reforma. Então, eu acredito que agora, quem seja o gestor, quem seja o vereador, também não sei se estarei aqui na próxima gestão. Isso também pode ser por a gente, pode ser pelos demais que estão aí também, mas se eu continuar na próxima gestão, eu quero solicitar a minha emenda impositiva que faça para a reforma do hospital José Henrique de Lima, que se fala tanto que não tem recurso, e eu não acredito que colegas vereadores, que seja por falta de recurso, que dê um olhar melhor para aquele hospital. A gente sabe da necessidade, a gente sabe da carência que tem o hospital José Henrique sabe da necessidade, a gente sabe da carência que tem o Hospital José Henrique de Lima. Mas pode ter certeza, vereadora, se vossa excelência conseguir essa emenda impositiva, dizer assim, falta um pouquinho para completar, estarei junto com a senhora, reconheço a necessidade de Lagoa Grande, falo Lagoa Grande porque moro aqui, mas sei a necessidade de hoje que está, nossos jovens, como estão aí, realmente necessitam demais, demais de que tenha um centro aqui de recuperação. Então, pode contar comigo, a partir do momento, meu pensamento seria esse, mas, se precisar da minha colaboração, se eu estiver nessa casa, pode contar comigo, que eu estarei junto com vossa excelência. E quero aqui falar rapidinho, presidente, sobre parabenizar aqui o vereador Fernando Angelim, como os demais já se anteciparam, realmente, vossa excelência é conhecedor disso, que já participamos de vários congressos, e a Câmara



tem autonomia, mas, infelizmente, não é visto. Sempre que solicitamos, eu tenho solicitado muito pouco, muito pouco colocado... Deu branco agora, eu ia dizer, emenda não. Pronto. Então, solicitaram muito pouco dessa Câmara, não sou ouvida, não sei se é porque sou da oposição, não sou ouvida, o mínimo, aliás, nunca fui. Eu nunca fui, se for olhar aí, eu nunca fui, a não ser, a única coisa que eu já fui aqui foi quando eu coloquei aqui, lei e realmente o prefeito, assinou as leis, mas outra coisa, não sou ouvida. Mas quero dizer que realmente essa casa que tem autonomia. Prefeito nenhum trabalha sem os vereadores, mas poucos são citados. Pouquíssimo, quando se fala isso, só se fala o prefeito fez, o prefeito fez, eu fiz, mas secretário, mas infelizmente o vereador é pouco ouvido, é pouco, nesse momento que a gente tem aprovado as emendas, a gente é reconhecido, mas eu quero aqui dizer que se estiver nessa casa, próximo ano, que quem sabe é Deus e a população, estou aí nessa luta, mas de todos os dias. Se for da permissão do senhor, estarei aqui de volta e da população. Mas se for, pode ter certeza que eu vou trabalhar junto com a vereadora Edneuza e com os demais. A gente precisa se unir e saber o que é melhor para a Lagoa Grande, o que é mais importante. Sabemos que tem vários, como já citei aqui, o Hospital José Henrique de Lima, mas a gente sabe que essa ONG é mais importante, esse centro de recuperação da nossa cidade. Pode contar comigo, vereadora, se Deus quiser, vai dar certo. José Estevo: Quero agradecer pelo bom debate e só registrar, para que esteja na ata, apareceu cinco emendas aqui para a LOA. Então já valeu a provocação. A primeira, que aí é coletiva, é bom que se diga que ela é coletiva, não vai ser de um só, porque, como a gente está fazendo uma reclamação coletiva também, é importante que vai ser para todos. Então, para que se registre em ata; é a questão da ressonância magnética é a primeira emenda, o ônibus para transportar os atletas é a segunda emenda, a terceira é o centro de recuperação, nós vamos ver como é que a gente vai trabalhar isso, a quarta, que é o debate dessa casa, eu sou um dos autores, é a questão de investimento em autismo, em



política para autista, porque nós estamos vivendo um momento no Brasil, mas a gente tem que cuidar do Lagoa Grande e a quinta, a questão de melhorar a infraestrutura do hospital. Então, já fique registrado em ata, porque quando a lei chegar aqui para ser trabalhada, a gente vai criar mais duas comissões que é a de educação e a de saúde, vão ser provocadas, até terminar o parecer delas, e a gente vai fazer um debate, acredito que vai ser um debate maravilhoso, porque isso é importante e ajuda. Aí nessa hora sim, aí o vereador começa a aparecer, porque a gente começa a direcionar também, dentro do orçamento, o que pode ser feito em uma prerrogativa nossa, uma vez que, chega na casa, a gente pode fazer mexida nele, não tem problema, certo? Desde que não ultrapasse e nem engesse o orçamento, como o vereador Ademar falou no início. Werliane: Bom dia a todos, né? Primeiramente, bom dia a todos que estão aqui nos assistindo e também através das redes sociais. A questão, quando vier a LOA, estamos aprovando aqui a LDO, quando vier a LOA, a gente colocar a devolução do restante da verba do legislativo já na LOA. Na outra não pudemos aprovar, mas eu acredito que nessa nós iremos sim fazer isso que todas as sobras da casa legislativa, que a gente invista na saúde de Lagoa Grande. Eu poderia falar, vamos destinar para qualquer local, mas eu acho que o momento é da gente pedir essa devolução do restante da verba do legislativo e investir na saúde. Eu estou com muita dificuldade, muitas mães procuram a questão do neuropediatra. Ultimamente tem aparecido muita criança com o transtorno autismo e tem crianças aí com 5, 7 anos que até hoje não conseguiu passar por uma neuropediatra, uma consulta custa 450 reais. Muitas mães de família não têm condição para pagar essa consulta e eu acho uma falha muito grande, às vezes, no município. Eu sei que o profissional da área é muito difícil, mas a saúde deveria ter uma verba para poder estar encaminhando essas crianças para fazer particular, se não está vindo o profissional até a nossa cidade, por que não destinarmos uma verba, já que estamos aqui falando do autismo, para poder essas crianças terem esse primeiro atendimento?



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Então, essa é a minha preocupação, de fazermos essa devolução da verba do Legislativo e investir nessa área da saúde. José Estevo: Só um esclarecimento, nós não somos o Poder Executivo, que fica muito claro isso. Nós estamos aqui discutindo o orçamento de quase 180 milhões para o Executivo executar no ano que vem. Nós estamos aprovando também na LDO mais 40%, autorizando colocar mais 40% em cima de 178, quase 180. Então, assim, a Câmara tem toda uma responsabilidade, inclusive com a formação dos gabinetes agora, vai ter mais as suas despesas. É lógico que se chegar a dezembro e sobrar recurso, já está na LDO, já é lei. Há uma devolução, não precisa criar lei mais para isso, a gente já explicou isso. Então, assim, eu teria mais preocupação em ver o orçamento e colocar no orçamento do Executivo e colocar as proposições, como Ademar trouxe duas e nós implementamos mais três. Mas, sem sombra de dúvidas, se chegar dezembro e tiver algo que tem que devolver, será devolvido, não por conta que a Câmara esteja nadando em dinheiro. Nós temos o Executivo, a gente está aprovando orçamento de 180, mais 40%, para poder o prefeito colocar em cima. Então, é um quantitativo de recursos muito importante e aqui a lei já obriga, se a Câmara tiver alguma coisa, já é obrigação por lei fazer a devolução. Então eu procurei muito mais em debater o projeto na essência do Executivo, certo? E o daqui, chegou dezembro, tem renúncia dos vereadores e faz a devolução do que tiver, que eu acho que não vai ter. Mas, de toda forma, se tiver, é lei para devolução, não tem problema nenhum. Agora, acho que essa discussão que foi travada hoje, com as emendas, a LOA, aí sim nós temos um fundamento diferenciado e temos discussão para fazer. Porque, como eu disse, reitero, o orçamento que está aprovado hoje, pensando em 2025, são quase 180 milhões, mais 40% que a prefeita, no caso, pode jogar dentro do orçamento. Então, você vê que é quase o valor que está, e mais a metade desse valor que pode ser utilizada. Então, tem bastante recurso e é por isso que a Câmara está de parabéns por não fazer a discussão do mérito da quantidade de recursos que está sendo aprovada, mas, sendo que o Lagoa



Grande pode fazer e melhorar daqui para frente. Em votação, a emenda à LDO e o projeto da LDO. Quem for favorável, que fique sentado como está, e quem for contrário, que se fique de pé. Emenda e o projeto votado por unanimidade. O projeto está aprovado, vai ser encaminhado ao Executivo. Agora, os vereadores que estão inscritos para usar da fala, vão usar da fala no tempo de até 10 minutos, o vereador Ademar Nonato, do MDB. Ademar Nonato: Bom dia a todos novamente! Vereadora Werliane, eu tinha falado com o presidente da Câmara antes sobre essa questão de sobra de recursos e até falei com ele que, para a gente conversar todos os vereadores, e coloquei nessa proposta minha que seria discutida com todos. Eu dei a opinião de, havendo sobra de recursos, que a gente pudesse libertar da escravidão e da pobreza aquele assentamento Abreu e Lima, que tem 16 famílias que moram lá há 17 anos e que não tem água, há seis quilômetros do rio tem que abastecer com carro-pipa, é uma temeridade. E o outro seria o Santo Antônio, ali, aquela região do Santo Antônio, onde a vereadora Rosa tem uma liderança forte lá com o pessoal. Mas quando a gente pensa nas pessoas, a gente tem que esquecer da gente e eu falei isso com o presidente, sobre essa questão. Outra questão que eu coloquei nessa casa foi que a verba de representação da presidência de 100% voltasse para 50%, como era em 2014 porque isso é uma crítica da sociedade, que faz, e às vezes a gente pensa que era se faz necessária, mas a gente tem que equacionar isso. Então, que a verba, por exemplo, o salário do vereador no próximo ano é R\$ 10.500, o salário do vereador no próximo ano em 2025 e a presidência tem mais R\$ 10.500 de verba de representação. Então, eu queria que esta casa convergisse em relação a isso, para que a gente voltasse essa verba de representação para 50%. Então, ela seria só de R\$ 5.250,00 a verba de representação para 50%. Eu coloquei essa discussão para 25, não estou colocando agora, a partir de 25, a verba de representação voltar para 50%. Isso mudou em 2014 para a legislação de 15 e 16, com propósitos. Então, na realidade, eu fiz essa colocação, a outra, falei com o presidente, foi



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



a questão da adutora do Santo Antônio e do Abreu e Lima, que é uma adutora que, pelo meu conhecimento, se faz as duas por 400, 500 mil reais porque, na realidade, nós somos uma cidade que temos mais assentamentos sem-terra em Pernambuco. E o INCRA não existe mais, o INCRA acabou. A CODEVASF, que tem a finalidade de abastecer a margem do rio, não faz seu papel hoje. A CODEVASF hoje é um instrumento de emendas políticas, individuais, não tem nada de coletivo, é individual, certo? E tem cada coisa aí que é uma aberração. Essa questão de máquina mesmo, tem gente aí pegando emenda de máquina para uso próprio. Aqui em Petrolina tem um rapaz que tem uma reta escavadeira e duas caçambas da CODEVASF usando para ele. Estão pegando as máquinas e estão tirando o chip da máquina e estão vendendo as máquinas, é um absurdo o que estão fazendo com esse projeto. Outra coisa é pegar, às vezes, a máquina e entregar numa mão que não tem manutenção. Uma máquina que se acaba com seis meses, um ano, a máquina que custa 500 mil reais, acabou. Nós temos uma máquina, uma reta escavadeira na infraestrutura, com o operador Cupinho, o nome dele é Antônio, que ela fez 6.500 horas, só trocou os pneus, um transistozinho que queimou e uma mangueira, isso é um exemplo de trabalhar com equipamento público, então nós temos que ter essa responsabilidade. Então o que eu coloco aqui é que a gente, às vezes, que nós paramos com essa questão, às vezes, do individualismo, e colocar as nossas indicações coletivas, que sirvam. Porque individual quase não faz nada. Mas que a gente possa salvar o povo ali do Santo Antônio e as 16 famílias do Abreu e Lima, que vai para 50, lá é 50 assentados. As casas só foram feitas para 16 e que a gente possa ir equacionando esses problemas para dar a essas pessoas dignidade, qualidade de vida, para que ele possa ser independente, para que ele possa criar renda, possa gerar renda para a família dele. Porque nós estamos vivendo um processo difícil, onde as pessoas se empobrecem por falta de auxílio, e o poder público é indutor desse fator, ele é indutor da economia, ele tem que prosperar, induzir para que a economia prospere. Nós estamos no Brasil



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



hoje em uma situação gravíssima; o sistema político brasileiro atrapalha a produção, ele achata a produção, você não consegue produzir. O cara abre uma empresa, no outro dia está a Secretaria da Fazenda na porta, o cara abre um ponto de droga, nem a polícia vai lá. É um desastre, é desconexo esse país, é uma loucura, então a gente precisa equacionar isso. Como a vereadora colocou aqui, para criar centro de recuperação. Tudo bem, mas tem que ter uma ação de outra forma judicial, jurídica, para que possa trabalhar e impedir esse avanço das drogas, da destruição da juventude, da destruição da família, da falência moral da família que nós estamos vivendo. Então eu não tenho nada a ver com quem vende droga, cada um faz o que quiser de sua vida, a vida é de livre-arbítrio, foi Deus que deixou assim, não fui eu, mas que a gente tem a responsabilidade de conduzir o processo e ter coragem para isso, porque não pode ser assim. Então, o que eu coloco aqui é justamente para que a gente assuma o nosso papel, certo? Porque nós estamos vivendo um processo de achatamento dos bons. Eu tenho certeza que os bons são maioria, o mal é minoria, mas os bons são covardes, os bons se acovardam, os bons só falam escondido, os bons têm medo de aparecer na rua e o mal não, o mal está na rua. Essa segurança pública do estado de Pernambuco, que a polícia está aí abandonada pelo governo do estado, quem tem que cuidar dos prédios da polícia é a prefeitura. Se a prefeitura não fizer manutenção, se a prefeitura não alugar a casa, não tem polícia na cidade. A polícia de Pernambuco hoje precisa de 5 mil homens, 5 mil homens, a polícia tinha em 1990 21 mil homens, fora o aumento da sociedade, hoje tem 16 mil policiais e muitos sobrecarregados com problemas psicológicos. Então é esse país que não consegue andar, é essa futilidade da governança que às vezes destrói. Nós estamos com a Compesa aí, que deu uma melhoria boa na Compesa, está a Compesa aí novamente abandonada, abandonada novamente, isso tudo culpa do governo do Estado. E a gente precisa colocar isso nessa discussão, não adianta cobrar de um gerente se ele não tem condições. Eu não posso cobrar de um cirurgião, uma cirurgia



perfeita, se ele não tem um bisturi bom, eu não posso cobrar de um anestesista se ele não tem um processo bom de trabalhar. Então a gente tem que pensar nisso, não adianta você cobrar de quem não tem, não adianta, quem não tem dinheiro não paga, querido, a vida é assim. Mas precisa ir para cima dessa discussão, porque não adianta você dizer, votei em alguém sou aliado dele e vou baixar a cabeça para o resto da vida, isso não pode acontecer. Então Pernambuco hoje não tem segurança, não tem segurança. A polícia de trânsito não pode vir em Lagoa Grande porque tem que ter uma lei para trânsito, aqui tem estrada, aqui tem rua, aqui tem BR e é um absurdo a falta do cumprimento do dever público é um absurdo. O vereador Mantena sabe, o vereador Fernando Angelim sabe, a vereadora Edneuzza. Eu sempre falei com o prefeito de Vilmar Capellaro, prefeito, vamos fazer um cronograma de máquina para atender os vereadores. Não foi só uma vez não, vamos colocar. Se não for na semana, coloca no final de semana, faz um sorteio. Quem for primeiro é primeiro, quem for último é o último e faria isso, teria contentado a todos, indistintamente. No dinheiro público não existe oposição, o dinheiro público é público, não tem oposição no dinheiro público, não tem oposição no hospital, não pode ter oposição na saúde, não pode ter oposição na educação. As pessoas são as pessoas, cada um representa o que acredita, cada um vive do seu credo, cada um vive da sua fé, cada um vive da sua religião, embora Jesus Cristo nunca foi religioso, ele é santo, ele nunca pregou religião, ele não pregou divisão, ele pregou foi união, ele não pregou dividir, ele pregou foi compartilhar, compartilhar, os pães e os peixes só deram porque compartilhou. Se fosse dividir, daria para duas pessoas irem embora. É essa, é essa colocação que eu faço como cidadão, como ser humano, como cristão. Nós precisamos convergir nesse sentido, buscar uma solução prática para a sociedade. Pensamentos individuais não levam ninguém a nada ou o pensamento é coletivo, ou esse país vai ser destruído, como está se acabando hoje, um país, estão aí tocando fogo. Olha só que sociedade, colocando fogo criminoso para prejudicar o governo, está



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



prejudicando a sociedade. Ribeirão Preto tinha um evento lá, social, foi cancelado o evento, as escolas fecharam, quanta estupidez, quanta estupidez. É por isso que esse país não tem nenhum Nobel, é por isso que não tem nenhum Nobel porque é um país individualista. Metade da sociedade aplaude e a metade quer destruir a pessoa apedrejar. É esse país que nós estamos destruindo, isso não é construção, isso é uma desconstrução. Tanto é que eu quero acrescentar aqui, eu tenho lido muito esses dias, sobre a questão do Nobel e Dom Helder Câmara, em 1971, o comitê do Nobel decidiu que ia dar para ele o prêmio de Nobel da Paz, era a decisão do Conselho da Noruega de fazer isso para ele. Na época, o presidente era Emílio Garrasco Azul Médici, era ditadura, aqueles que gostam de ditadura, olha o que é a ditadura, mandaram lá para a Noruega empresários brasileiros para dizer que Dom Helder era um subversivo, que ele atacava a ditadura. Nesse ano não teve Nobel, vocês podem estudar, não teve Nobel da paz. Os comitês pressionados desistiram do prêmio para um homem daquele que trabalhou tanto pela União, que trabalhou tanto pela paz, que foi um dos que enfrentou a ditadura covarde, que matou pessoas inocentes e que expulsou desse país as cabeças pensantes, cabeças pensantes foram embora desse país para ser o que é hoje, o que é hoje. Para a gente ver o que é o Brasil na ausência de estadista, o Brasil não tem estadista. Na hora que Lula partir, certo? Quem é o substituto de Lula nesse país? Joe Biden saiu da eleição americana, tem 10, 20 estadistas na fila do partido dele para assumir o lugar dele, 10, 20. Na Inglaterra, do mesmo jeito, se sai o primeiro-ministro, tem uma fila de 50 estadistas para assumir o lugar de quem sair. Nós não temos quem assume o lugar de um estadista como Lula, nós não temos quem assuma, veja que país pobre, demente. Por quê? Porque as pessoas só pensam na conveniência só pensa em si só pensa em si é isso que nós estamos vivendo hoje uma destruição de uma sociedade uma educação capenga um engenheiro nosso serve a trabalhar lugar nenhum do mundo, um médico nosso se for para os estados unidos têm que pagar 200 mil, um milhão de reais,



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



para se capacitar lá, a mesma coisa com o dentista, porque ele não confia na nossa educação e nós não vamos para lugar nenhum pensando assim, muito obrigado. José Estevo: Obrigado, Excelência! Antes de encerrar a sessão, só passar a programação oficial. Nós vamos ter, neste final de semana, a 64ª quarta festa do vaqueiro, em Jutaí, a tradicional. É um evento cultural e é importante tornar pública, pela Câmara também, a sociedade. No dia 30, nós vamos ter o encontro no sítio Cacimba, dos vaqueiros, como é de praxe, todo ano, ao meio-dia, às 15 horas provas para a decisão da rainha do vaqueiro deste ano, as 16h, saída com desfile para Jutaí, estudo dia 30, as 18h, missa com o padre Zé Guimarães e às 19h30, coroação da rainha dos vaqueiros e Vaqueirinho Mirim, as 21h festa dançante com Tiago Aquino, Matheus do Acordeon e Juninho Play. Dia 31, no sábado, foi na sexta, dia 30, no sábado, das 18h às 20h da manhã, café da manhã para a vaqueirama, 8h pega de boi, meio-dia almoço para os vaqueiros, 17h entrega da premiação dos vaqueiros campeões, e 21 horas festa dançante com animação de Toca do Vale, Nanara Belo, e Romenildo e banda. Esta é a programação oficial todos e todas que estão aqui, que nos acompanham, estão convidados a participar deste evento, que é um evento cultural, um evento popular, lá em Jutaí, assim, dando mais força e cara à nossa cultura, do pessoal que trabalha nessa arte, que é tão maravilhosa, que eu não tenho coragem, eu acho que a maioria aqui não tem coragem de botar um gibão, um chapéu de couro e correr naquele cavalo, o negócio é pegado, mas todo mundo tem coragem diferente, isso é muito importante. De modo a dizer a vocês que, não havendo mais nada a tratar, para o momento, encerra-se a presente sessão, marcando a próxima para o dia 4 de setembro, quarta-feira, às 9 horas da manhã. Pedi aos vereadores que tiverem algum problema de comparecimento, me avisem, por gentileza, para a gente poder aqui tocar os trabalhos. Deus abençoe, tenham um bom dia a todos, e boa campanha para todo mundo também. Eu, Edneuzza Lafaiete de Brito, secretária que esta fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



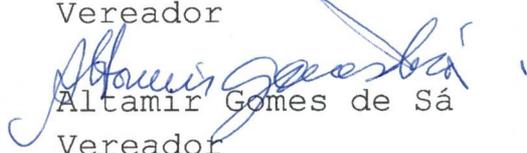
presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.


José Estevo Barbosa
Presidente interino


Edneuzza Lafafete de Brito
Vice presidente interina


Fernando Angelim Alves
Secretário em exercício


Ademar Nonato Barbosa
Vereador


Altamir Gomes de Sá
Vereador

Francisco Geová Silva
Vereador

Josafá Pereira da Silva
Vereador

Juvanilson da Silva Resende
Vereador


Lindaci Ramos de Amorim
Vereadora

Rosineide de Souza e Silva Medeiros
Vereadora


Werliane Araújo Sousa
Vereadora